

## EDITORIAL

Escrever ou falar sobre o homenageado da capa desta Revista para um mortal é simplesmente difícil, mas, ao mesmo tempo, gratificante para mim, em termos pessoais, por poder fazer uma homenagem em nome dos nossos associados ao nosso saudoso Professor Placidino Machado Fagundes.

Formado em Engenharia Civil, especializou-se na área de Fotogrametria, ancorando sempre nas Ciências Cartográficas, nosso Engenheiro notabilizou-se à frente de diversos projetos nacionais, dentre os quais gostaria de destacar a sua talvez maior obra: a viabilização da escolha do sítio da nova Capital Federal.

Na sua vida profissional, além de por duas vezes ter sido Presidente da SBC, como pode ser observado no seu "currículum", parte integrante desta Revista, ele foi incansável, abnegado, dinâmico, enfim, preciso de muitas palavras.

O lançamento da nossa Revista Brasileira de Cartografia nº 48, conjuntamente com o nosso XVIII Congresso Brasileiro de Cartografia, é mais uma forma de homenagear o nosso Mestre, não esquecendo que ele participou de todos os CBC, inclusive o último em 1995, em Salvador.

Desta forma, mais uma série de trabalhos técnicos-científicos chega as suas mãos, através desta Revista. A SBC deseja que eles sejam lidos, para posterior discussão pela Comunidade Cartográfica Nacional. Os produtos da nossa Revista não são mercadológicos, pelo contrário, pois contém conceitos revitalizados e atuais, desenvolvidos por estudantes, professores e profissionais que labutam, de modo diário, durante toda uma vida para o futuro da Cartografia Nacional.

A função básica da nossa Sociedade é fomentar a Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, com atividades técnico-científicas para contribuir com a nossa sociedade civil, por intermédio de ferramentas que possam facilitar o dinamismo das ciências da vida e produzir facilidades para o mundo em que vivemos, a fim de poder-se navegar por esse Brasil afora.

Por isto é que desejamos uma boa leitura, na tentativa de explicar em que medida a sua história pode influenciar as nossas vidas, sem empolgação, mas, com clareza e emoção.

NEI ERLING -Presidente da SBC.